

ABUSO EMOCIONAL DE CONOTAÇÃO SEXUAL EM ESCOLAS: INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA

Déborah Goulart Silveira
Leticia Silva dos Santos (orient)
Rafael da Silva Cezar (co-orient)

Área Temática: Ciências Humanas

Resumo: Os períodos correspondentes à infância e à adolescência são de fundamental importância para a aprendizagem de habilidades sociais, razão pela qual é função da sociedade garantir um adequado desenvolvimento nesses períodos. O abuso tem diferentes manifestações, ainda que geralmente o abuso físico e o abuso sexual destacam-se por sua frequência, salientam-se também as manifestações através de abusos emocionais. O professor é de suma importância no desenvolvimento infantil, a sua relação com a criança é fundamental, mas nos dias atuais essas relações caracterizam-se por outras funções, alguns de envolvimento sexual ou emocional questionam-se a relação do professor e aluno como. Incesto polimorfo. O abuso sexual não pode ser qualificado por atos concretos e nem sua gravidade ser avaliada pelas marcas físicas, mas sim pela vivência emocional de cada indivíduo de tais situações, sendo mais corriqueira a questão de envolvimento emocional dentro das escolas. Atualmente foram relatados casos de abuso emocional de conotação sexual por parte de professores a alunos. Primeiramente foi relatado o caso para o grupo de atendimento psicológico, que logo levou as informações para a secretária de educação Municipal onde foram reunidas diretora, vice-diretora e orientadora educacional para decisão das devidas intervenções necessária: Intervenções legais a respeito dos professores tomadas pela direção e foi realizado um trabalho de psicoeducação sobre a temática para a rede municipal das escolas, para os educandos. A psicoeducação foi realizada pelo grupo psicológico, em forma de dinâmicas com debates que abordou temas como: o que é um assédio emocional, como identificar um, e como o relatá-lo. A partir da intervenção realizada pela equipe psicológica, as crianças e adolescentes apresentaram uma maior compreensão da intervenção e as formas de impedir e relatar o desenvolvimento de tais práticas assim como o trabalho da assertividade como a melhor forma de resolução de problema. Intervenções como essas se mostram cada vez mais necessárias para o desenvolvimento biopsicossocial e a prevenção, já que atos como esses causam problemas irreparáveis ou prolongados ao seu desenvolvimento, assim também como forma da sua construção de habilidades sociais.